

LUSOFONIA E AFRICANIDADE ALÉM DA CURVA: UMA LEITURA DO CONCEITO “LUSOFONIA” EM MOÇAMBIQUE PELA VISÃO DE MIA COUTO

Marcela Coitinho de Aquino e Castro (UVA)

marcela.cacastro@gmail.com

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)

silvana.dias@uva.br

Em meio a discussões e tentativas de Portugal em propagar a ideia de lusofonia dentro do grupo de países que fazem parte da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), questiona-se a posição dos moçambicanos neste projeto. Com isso, demonstra-se ser de suma importância compreender como uma ex-colônia portuguesa se posiciona frente a um projeto a ser compartilhado com sua ex-metrópole. Representando o povo moçambicano, Mia Couto, um dos mais reconhecidos escritores em língua portuguesa no mundo, assume um posicionamento singular com relação a esse projeto lusófono por meio de seus livros, entrevistas, palestras e contos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é analisar, por meio da literatura moçambicana, se o projeto de lusofonia é cabível ou não em Moçambique, ex-colônia portuguesa. Por meio da análise de entrevistas, palestras e artigos do escritor Mia Couto, será possível observar como suas obras literárias carregam um ponto de vista particularmente problematizador sobre o assunto, que se reflete tanto na forma quanto no conteúdo de seus textos. Para tal, o conto “No Rio, Além da Curva”, que faz parte do livro *Estórias Abensonhadas* (São Paulo: Companhia das Letras, 2016), foi escolhido para ser analisado, sobretudo por meio de teóricos e críticos que trabalham com a perspectiva crítica pós-colonial, além de Alfredo Bosi, que desenvolve a aproximação entre “literatura” e “resistência” (Cf. seu livro *Literatura e resistência*, publicado pela Companhia das Letras em 2002). Será possível observar que “No rio, além da curva” se aproxima das narrativas orais africanas, uma vez que mistura conteúdos reais com maravilhosos e emprega de termos próprios dos dialetos moçambicanos. Isto posto, observa-se há uma resistência na obra de Mia Couto, tanto do ponto de vista do conteúdo quanto do ponto de vista da forma.

Palavras-chave: Lusofonia. Moçambique. Literatura Africana.